

ADVOGA PRIMEIRA-DAMA

Envolvimento da mulher crucial para a paz efectiva



**EVELINA MUCHANGA,
EM SOFALA**

A PRIMEIRA-DAMA, Isaura Nyusi, convida as mulheres a serem activas no processo de busca da paz efectiva para o país, atendendo ao papel de educadoras que assumem na

família.

Falando ontem no encontro que manteve com mulheres na cidade da Beira, no âmbito da visita que efectua à província de Sofala, a esposa do Presidente da República disse que o sucesso de paz passa pelo envolvimento de todos, em particular da mulher.

“Não podemos terminar a nossa pequena intervenção sem falar da paz. A paz que o nosso Presidente tem estado a edificar. Nós, as mulheres, somos parte crucial para que, de facto, ela seja definitiva. A nossa contribuição será muito forte e muito valiosa. Portanto, como elementos fundamentais para

o sucesso do trabalho em toda a cadeia de valor, a paz é fundamental”, observou.

Na ocasião, Isaura Nyusi falou dos problemas que afectam a sociedade moçambicana, em particular a mulher, com destaque para o analfabetismo, mortalidade materna e HIV/Sida.

Exortou as mulheres de So-

fala a tirar proveito das oportunidades oferecidas pelo Governo e parceiros de cooperação na área de alfabetização, afluindo aos centros de alfabetização e educação de adultos para reduzir a taxa de analfabetismo entre as mulheres, de cerca de 58 por cento.

Segundo afirmou, é garantindo que toda a população seja alfabetizada que Moçambique prosperará e que todas as mulheres e homens sejam sujeitos activos no processo de desenvolvimento socioeconómico.

Na área da Saúde, a primeira-dama apelou à participação de todos na promoção do aleitamento materno e exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebé, na prevenção e combate à desnutrição crónica, ao HIV/Sida, cancro e uniões prematuras.

“Quando uma criança tem HIV, a probabilidade de morrer da doença diminui em 75 por cento, se receber anti-retrovirais nas 12 semanas de vida”, sustentou Isaura Nyusi, recorrendo a algumas directrizes para o tratamento da doença, da Organização Mundial da Saúde.

Na ocasião, as mulheres apontaram alguns desafios que enfrentam, dentre os quais o problema de transporte. Depois de ouvir as preocupações apresentadas, a primeira-dama apelou à união para a superação de todos os obstáculos.